

UM DIA NA VIDA DE EDUARDO COUTINHO: TV E CINEMA EM TENSÃO

Guilherme Veiga Rodrigues de Mendonça (UNIGRANRIO)

gvmendonca19@gmail.com

Anna Paula Soares Lemos (UNIGRANRIO)

anna.lemos@unigranrio.edu.br

O presente trabalho consiste em mapear em que termos Eduardo Coutinho faz crítica à televisão por meio do seu cinema-documentário. Para isso utilizaremos como ponto de partida o filme “Um dia na vida” (2010) que nos parece ser um exercício estético que coloca a própria televisão na tela do cinema, o que tende a ampliar os sentidos da crítica. A partir deste filme de 2010, estabeleceremos diálogo com os outros documentários de Coutinho, mostrando que sua estética de “verdade da filmagem” e “cinema de conversação” sempre trouxe a crítica e a tensão com a estética de “filmagem da verdade” e “imparcialidade” dos telejornalismos televisivos.

Palavras-chave: Cinema. Documentário. Televisão. Eduardo Coutinho.